



Atuação do enfermeiro na aplicação do protocolo de tromboembolismo venoso – TEV

Autores: Edivanéia Zavaski; Simone de Oliveira Brito

Instituição: Unimed Vale dos Sinos/RS

Introdução

A trombose venosa profunda (TVP) resulta na formação de trombos em veias profundas. É mais comum em membros inferiores, mas pode acometer a veia cava, as veias jugulares internas e os membros superiores. Os trombos podem causar oclusão parcial ou total do sistema venoso profundo e a complicação imediata mais grave é a embolia pulmonar (EP), que ocorre após o desprendimento de um trombo e a obstrução do fluxo sanguíneo na artéria pulmonar, com consequentes eventos cardiorrespiratórios. O tromboembolismo venoso (TEV) compreende essas duas doenças relacionadas, TVP e EP.

Objetivo

Realizar a avaliação, identificação e estratificação de risco de TEV em pacientes cirúrgicos através do escore de Caprini em uma instituição privada de saúde do Vale do Rio dos Sinos/RS.



Atuação do enfermeiro na aplicação do protocolo de tromboembolismo venoso – TEV

Método

Trata-se de um trabalho de relato de experiência. A enfermagem atua diretamente na prática de protocolos de segurança do paciente, portanto foi elaborado na instituição o protocolo de tromboembolismo venoso – TEV com os escores de Pádua para pacientes clínicos e o escore de Caprini para pacientes cirúrgicos. Desde então aplicamos os escores em todos os pacientes com o propósito de reconhecer o risco de TEV. No centro cirúrgico, realizamos a nota de admissão cirúrgica, a sistematização da assistência de enfermagem (SAE) e o escore de Caprini para pacientes adultos (≥ 18 anos), estas informações são preenchidas via sistema e disponível no prontuário eletrônico. Após o resultado do escore, a equipe médica deverá ser acionada para prescrever a profilaxia de acordo com a classificação de risco do paciente.

Resultados

A identificação do paciente com risco de desenvolver TEV permitiu que toda a equipe multidisciplinar, planejasse a assistência adequada conforme a classificação de risco. Foi desenvolvido através do conhecimento dos enfermeiros um plano de alta hospitalar para educar pacientes e familiares sobre os riscos de TEV, complicações que possam surgir no pós-operatório, assim como sinais e sintomas de TVP e EP e a importância da profilaxia.



Atuação do enfermeiro na aplicação do protocolo de tromboembolismo venoso – TEV

Quadro 1 – Escore de Pádua

ESCORE DE PÁDUA	
Características do paciente	Escore
Câncer em atividade	3
História prévia de TEV (excluindo trombose venosa superficial)	3
Mobilidade reduzida	3
Trombofilia conhecida	3
Trauma ou cirurgia recente (último mês)	2
Idade avançada (≥ 70 anos)	1
Insuficiência cardíaca e/ou respiratória	1
Infecções e/ou doenças reumatológicas	1
Infarto agudo do miocárdio ou acidente vascular cerebral	1
Obesidade ($IMC \geq 30$)	1
Terapia hormonal atual	1
ESCORE TOTAL - CLASSIFICAÇÃO	
≥ 4 : Alto Risco de desenvolver TEV	< 4 : Baixo Risco de desenvolver TEV

Quadro 2 – Escore de Caprini

1 ponto	2 pontos	3 pontos	5 pontos
Idade 41-60 anos	Idade 61-74 anos	Idade ≥ 75 anos	AVC (Há menos de um mês)
Pequena Cirurgia (≤ 45 minutos)	Cirurgia > 45 minutos aberta/laparoscópica	História pessoal de TEV	ATQ: Artroplastia de quadril
Edema de MMII ou veias Varicosas	Neoplasia maligna	Trombocitopenia induzida por heparina	ATJ: Artroplastia de joelho
Gravidez ou puerpério	Paciente acamado ≥ 72 horas	Trombofilia congênita ou adquirida	CFQ: Cirurgia Fratura quadril
História de abortamento inexplicada	Cateter venoso central/PICC	*****	Trauma raquimedular (Há menos de um mês)
Uso de contraceptivo ou terapia hormonal	Artroscopia	*****	*****
Sepse, Pneumonia, IAM ou ICC há menos de um mês	Tala gessada	*****	*****
Doença pulmonar grave ou função pulmonar alterada	*****	*****	*****
História de doença inflamatória intestinal	*****	*****	*****
Paciente clínico restrito ao leito	*****	*****	*****
$IMC > 25$ Kg/m ²	*****	*****	*****
TOTAL DE PONTOS – CLASSIFICAÇÃO DE RISCO DE TEV			
O: Muito Baixo Risco	1-2: Baixo Risco	3-4: Risco Moderado	≥ 5 : Alto Risco

Resultados

O escore de Pádua e escore de Caprini é determinado pelo somatório dos fatores de risco listados na tabela acima. Para fins deste protocolo, os pacientes são classificados conforme suas particularidades em muito baixo, baixo, moderado e alto risco para o desenvolvimento de TEV.



Atuação do enfermeiro na aplicação do protocolo de tromboembolismo venoso – TEV

Conclusão

A importância do enfermeiro na aplicação do protocolo de TEV é fundamental no diagnóstico precoce, com o seu olhar crítico, seu conhecimento teórico-científico e sua capacidade de avaliação, supervisão e implementação dos métodos de intervenções com medidas profiláticas, proporcionando uma assistência de qualidade, reduzindo possíveis riscos e complicações para TEV que possam surgir no período perioperatório. Os pacientes e os familiares recebem informações preventivas para TEV e os cuidados para a alta hospitalar, a fim de contribuir com a melhor recuperação desse paciente.

Referências

1. CANGIANI, Luiz Marciano. et al. **Tratado de anestesiologia SAESP**. 8. ed. São Paulo, Atheneu, 2017. 2 v.
2. FARHAT, Fátima Cristiane Lopes Goularte; GREGORIO, Hellen Carolyn Torres e CARVALHO, Rafaela Durrer Parolina de. **Avaliação da profilaxia da trombose venosa profunda em um hospital geral**. J. vasc. bras. [online]. 2018, vol.17, n.3, pp.184-192. Epub 13-Set-2018. ISSN 1677-7301. https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1677-54492018000300184&lng=pt&tlng=pt
3. PROTOCOLO TEV: **Tromboembolismo Venoso**. Documentação Operacional: HSL-PROT-CORP-006/REV.09. Hospital Sírio-Libanês. Disponível em: https://www.hospitalsiriolibanes.org.br/institucional/gestao-da-qualidade/Documents/2018-11-01protocolos/Protocolo%20TEV/Protocolo%20TEV_VF.pdf
4. JARDIM, Daniela Lopes. **Protocolo assistencial de enfermagem de prevenção de tromboembolismo venoso em pacientes cirúrgicos**. Dissertação (mestrado) – Universidade do Vale do Rio do Sinos, Programa de Pós-Graduação em Enfermagem, 2015. <http://www.repositorio.jesuita.org.br/bitstream/handle/UNISINOS/4902/Daniela%20Lopes%20Jardim.pdf?sequence=1&isAllowed=y>.